

9 ABR 1987

ANC Jag. 21

# Colóquio defende idoso na nova Constituição

CORREIO BRAZILIENSE

O 1º Colóquio Internacional sobre Políticas Públicas e Envelhecimento Populacional, patrocinado pelo Ministério da Cultura, Sesc, e o Centro Internacional de Gerontologia Social, encerrou ontem com a presença do presidente do Sesc do Distrito Federal, Newton Rossi, e de diversos parlamentares.

Os parlamentares manifestaram apoio total para uma maior atenção aos idosos na nova Constituição. Newton Rossi, por sua vez, ao fazer a conferência de encerramento, afirmou que os itens debatidos no encontro mostram que "o Brasil entendido como um país jovem está na verdade em pleno processo de envelhecimento populacional".

Declarou ainda que no Brasil existem hoje aproximadamente 10 milhões de cidadãos na faixa etária dos 50 a 65 anos. E "que em breve, graças à conquista da medicina social e da elevação do padrão de vida, o brasileiro comum viverá além dos anos".

Diante desta expectativa, Newton Rossi questionou se as políticas públicas e a Constituição estão "devidamente preparadas para disciplinar este fato social adequadamente". Disse também que "é injusto obrigar a quem quer que seja ao alcançar o respeitá-

vel patamar dos 70 anos a se retirar do meio da sociedade ou a se aposentar compulsoriamente, quando vemos em todo o mundo exemplos negando essa política".

O senador Nelson Carneiro, patrono do 1º Colóquio, também fez críticas à aposentadoria compulsória. O peemedebista do Rio de Janeiro informou que pretende levar à Constituinte um projeto em que se eleve para 75 anos a aposentadoria compulsória, desde que aos 70 a pessoa possa atestar, através de exames médicos, sua "higidez física e mental".

Para o senador é preciso combater o preconceito contra a velhice, "claramente exposto a partir da

MARCOS HENRIQUE



Rossi e Nelson Carneiro: mais apoio para os velhos

campanha iniciada contra o fato de se eleger o senador Afonso Arinos para a presidência da Comissão de Sistematização, sob o argumento de falta de vigor físico. Chegou a ironizar que tal atributo até agora só era necessário para competições atléticas e que no entanto é requerida também "para a normalidade da vida parlamentar".

O médico europeu, Francis Kunzmann, membro do Centro Internacional de Gerontologia Social, com sede em Strasburg, afirmou que é necessária uma política de educação sanitária para prevenir as doenças na chamada terceira idade.